curante.
Farmácia de Manipulação

LUTEINA

SAÚDE MACULAR E PROTEÇÃO CELULAR: ENXERGUE UM FUTURO COM MAIS BEM-ESTAR

O QUE É?

A luteína é um carotenoide macular de pigmentação amarela, extraído da flor da Tagetes erecta L.. Trata-se de uma substância isolada, geralmente encontrada em extratos padronizados (como o teor de 10%)

BENEFÍCIOS

- Redução significativa do dano causado pela luz azul.
- Combate ao envelhecimento precoce ocular e cutâneo.
- Proteção cardiovascular através da inibição da lesão endotelial.
- Melhora da resposta imunológica e proteção celular.

INDICAÇÃO

- Prevenção da degeneração macular relacionada ao envelhecimento (DMRE).
- Saúde ocular e prevenção de catarata.
- Fotoproteção oral (proteção da pele e olhos).
- Prevenção de doenças crônicas degenerativas, como aterosclerose e câncer.
- Fortalecimento da imunidade e proteção do DNA.
- Auxílio no combate ao estresse e promoção do bem-estar.

COMO AGE?

A luteína atua como um potente agente antioxidante que protege os tecidos contra os danos oxidativos gerados pelos radicais livres. No sistema ocular, ela desempenha o papel de um filtro biológico natural contra a luz azul, proveniente tanto da claridade solar quanto de dispositivos artificiais, sendo capaz de absorver entre 20% e 90% dessa radiação danosa à retina. Ao reduzir a extensão do dano fotooxidativo, ela preserva a integridade das células da pele e dos olhos. Além disso, em nível sistêmico, a luteína interfere na interação entre o colesterol LDL e os monócitos, o que previne lesões no endotélio vascular e auxilia na manutenção da saúde cardiovascular.

SUGESTÃO DE FÓRMULAS:

Proteção Digital (Anti-Luz Azul)

Luteína (10%) ..... 20 mg
Zeaxantina ..... 4 mg
Vitamina A ..... 2.000 UI

Tomar 1 dose ao dia após o almoço.

Fotoproteção Oral e Longevidade

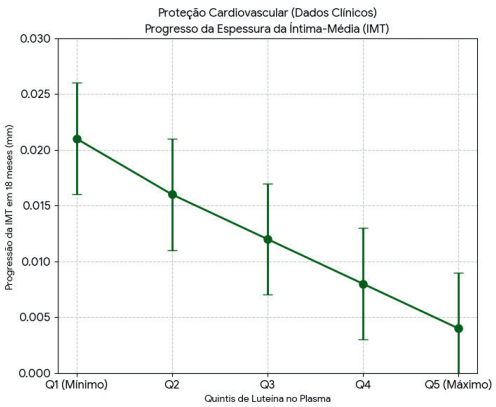
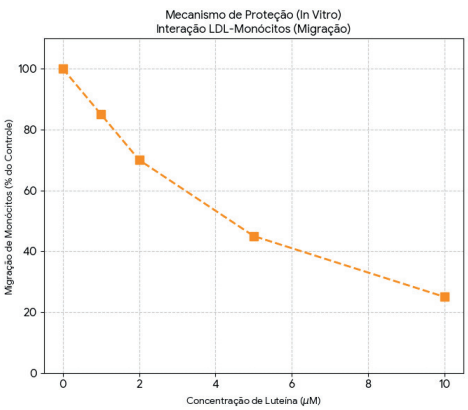
Luteína (10%) ..... 15 mg
Polypodium leucotomos ..... 250 mg
Licopeno ..... 5 mg

Tomar 1 dose pela manhã.

POSOLOGIA SUGERIDA:

Uso Geral (Extrato 10%): De 5 a 20 mg/dia, podendo ser elevada gradualmente até o máximo de 30 mg/dia.

Degeneração Macular: Dose de ataque de 30 a 40 mg/day durante 9 semanas, seguida de uma dose de manutenção de 20 mg/dia.

ESTUDO CLÍNICO

As evidências científicas demonstram que o aumento da dose de luteína está diretamente relacionado à redução da interação do LDL com os monócitos. Esse efeito é crucial para evitar a lesão do endotélio, funcionando como um mecanismo protetor contra o desenvolvimento de aterosclerose precoce.